ISSN: 2358-8829

A AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: O PLICKERS COMO FERRAMENTA DE FEEDBACK IMEDIATO

Evandro Souza Silva [1]
Sayonara Hiorhandra Sousa de Oliveira [2]
José Mateus de Medeiros [3]
Edite dos Santos Sousa Neta [4]
Matheus Eduardo Moura Santos [5]
Bosoerg Pereira da Silva [6]

INTRODUÇÃO

A avaliação no processo de ensino-aprendizagem é indispensável para o acompanhamento do aluno e do seu desenvolvimento na disciplina, colaborando como suporte ao professor e como identificador de possíveis dificuldades e defasagens dos estudantes. Além disso, as avaliações contribuem também para que o professor trace novas rotas de abordagem para uma assimilação melhor do conteúdo. Nessa perspectiva existem ferramentas digitais interessantes para otimizar esse processo de diagnóstico do ensino.

Diante disso, a inserção da tecnologia no ambiente educacional nos dias atuais se mostra importante no ensino básico, uma vez que colabora com a construção do saber do estudante e auxilia o docente como uma estratégia pedagógica de ensino. A plataforma *Plickers* destaca-se nesse meio como uma estratégia para obter feedbacks do desenvolvimento dos alunos diante do conteúdo de forma instantânea. Ademais, nota-se que o uso da gamificação se constitui em meio aos estudantes como importante

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - PB, evandrosousasilva273@gmail.com; ;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - PB, hiorhandrasayonara@gmail.com;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - PB, josemateus1055@gmail.com;
[4] Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - PB, santosedite288@gmail.com;
[5] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande - PB, matheuseduardo5999@gmail.com;
[6] Professor orientador: Mestre, pela Universidade Federal da Paraíba - PB, bosoerg.pl@gmail.com;

ferramenta para popularização do conteúdo buscando assim estimulá-los pela busca do conhecimento através da tecnologia, visto que se apresenta de maneira interativa e criativa para o aluno.

A tecnologia como recurso didático torna-se indispensável, uma vez que contribui significativamente com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, destaca-se o aplicativo *Plickers*, recurso que promove a ludicidade da resolução de problemas e corrobora para uma avaliação contínua, de modo que o docente consegue obter uma avaliação rápida do desempenho dos estudantes diante do conteúdo que está sendo trabalhado.

Ademais, o aluno participa de forma direta e ativa do processo de perguntas e respostas, mantendo assim seu anonimato na resposta de placas. Essa característica estimula a participação sem a preocupação ou medo de errar ou ser julgado, garantindo-lhe uma interação lúdica e dinâmica com o *software*. Desse modo o *Plickers* atua como uma ferramenta de apoio a avaliação que proporciona um ambiente lúdico e interativo tornado o processo avaliativo mais envolvente. Por outro lado, a análise de compreensão fornecida pelo aplicativo também contribui como uma prática pedagógica mais atenta às dificuldades e avanços apresentados pelos alunos.

Nessa perspectiva, o subprojeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) promoveu uma prática com o auxílio da plataforma *Plickers* com o intuito de investigar a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo de frações nas turmas de 6° ano e adição de números inteiros no 8° ano do ensino fundamental II. Dessa forma, as lacunas existentes nesses conceitos matemáticos puderam ser evidenciadas (ou superadas) por meio de perguntas inseridas na plataforma favorecendo um diagnóstico imediato sobre o assunto.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho caracteriza-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva e tem por finalidade relatar a experiência da utilização do aplicativo *Plickers*, plataforma para aplicação de testes, realizada no ambiente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Elça Carvalho da Fonseca, localizada na cidade de Cuité, na Paraíba. A prática é uma iniciativa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de licenciatura em matemática, vinculado ao Centro de

ISSN: 2358-8829

Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e desenvolvido na escola.

Desse modo, foi realizado um conjunto de aulas em que o *software* foi utilizado como ferramenta para o diagnóstico da aprendizagem das turmas. A vivência concentrou-se em duas turmas de sexto ano e uma de oitavo, nas quais se aplicaram três *quizzes*, um em cada turma, com cinco questões, variando de múltipla escolha e verdadeiro ou falso. Com esse intuito, foi feito o cadastramento dos estudantes na plataforma, bem como a impressão dos cartões para distribuição em sala de aula.

A dinâmica consistiu na transmissão dos questionários por meio da televisão disponível na sala de aula, para uma melhor visualização de toda a turma. Assim, os estudantes responderam às questões utilizando seus QR codes individuais, que foram lidos pelo aparelho celular do professor responsável, dentro do prazo estipulado para cada questão. Ao final da aula, as estatísticas gerais foram apresentadas à turma.

Inicialmente, o aplicativo foi utilizado como atividade de fixação do conteúdo de frações, especificamente as frações irredutíveis e equivalentes, nos sextos anos. Para isso, foi aplicado um teste, ao final da aula, elaborado antecipadamente a partir do objeto do conhecimento trabalhado na sala. Posteriormente, o *plickers* funcionou como atividade diagnóstica na turma de oitavo ano, com o intuito de avaliar o nível de aprendizagem e retomar os conceitos relacionados à adição de números inteiros, de forma rápida e interativa, de modo que todos os estudantes pudessem participar ativamente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A utilização de tecnologias digitais (TD) no espaço educacional vem se mostrando cada vez mais frequente, podendo possibilitar novos meios e métodos de ensino e aprendizagem e contribuindo para que as práticas em sala de aula tornem-se mais dinâmicas e interessantes. Dessa forma, os professores estão recorrendo a esses meios tecnológicos de modo que os alunos participem mais ativamente das aulas, auxilie no acompanhamento da aprendizagem e principalmente na construção do conhecimento. Diante disso, Kleemann, Machado, e Pereira (2025, p. 02) afirmam:

> As TD têm revolucionado a forma como o conhecimento é mediado e construído. Elas proporcionam um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, interativo e personalizado, permitindo aos professores adaptarem os métodos

> de ensino às necessidades dos estudantes. Além disso, facilitam o acesso a diversos recursos multimídia, enriquecendo o processo de aprendizagem e tornando-o mais envolvente.

Ademais, além de promover novos métodos de participação na sala de aula, essas ferramentas tecnológicas podem colaborar significativamente para que o docente possa levantar informações sobre como os estudantes estão se desenvolvendo naquele determinado conteúdo. Esses recursos digitais não se colocam como apenas meios de apresentação de assuntos, mas também contribuem efetivamente para processos de avaliação e, principalmente, *feedbacks* sobre o que está sendo trabalhado, "favorecendo a participação e a colaboração de docentes e discentes na construção do conhecimento" (LIMA; FARIAS; VIANA, 2022, p. 01).

Nesse cenário, a avaliação representa um processo de extrema importância no desenvolvimento formativo, visto que possibilita o docente a obter um acompanhamento dos estudantes, identificar as principais dificuldades e, até mesmo, analisar seus métodos e estratégias de ensino. Assim, o processo de avaliação formativa destaca-se por proporcionar um acompanhamento constante da aprendizagem, transmitindo dados relevantes que podem favorecer a prática do professor quanto à aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, Santos e Moreira (2024, p. 01) ressaltam que "a avaliação formativa consiste em um processo indispensável à aprendizagem".

Nesse contexto, a avaliação não deve apenas se prender à função de conferir os resultados atingidos pelos alunos, mas também assumir o papel de orientação e acompanhamento da aprendizagem. Para Hoffmann (2009, p. 116) , a avaliação mediadora deve-se opor ao modelo de "transmitir-verificar-registrar" visando a uma prática reflexiva e desafiadora do docente. Diante disso, a avaliação pode colaborar significativamente para que o professor possa diagnosticar as dificuldades dos alunos e também possa reformular as suas práticas de ensino de acordo com as especificidades identificadas.

Em consonância com as ideias de Hoffmann, Cipriano Luckesi, destaca também um papel importante no quesito da avaliação da aprendizagem, pois, para ele, a avaliação não deve apenas se restringir à mera classificação dos estudantes, mas que possa auxiliar a compreensão do processo de ensino e aprendizagem e a tomada de decisões pedagógicas.

> A avaliação, como investigação da qualidade da realidade, subsidia nossas escolhas e decisões, inclusive no caso da aprendizagem escolar e acadêmica.

ISSN: 2358-8829

> Ao invés de usar os resultados da investigação avaliativa de modo classificatório, como usualmente temos praticado na educação institucional, devemos usá-los de modo subsidiário às nossas decisões, tendo em vista a construção de resultados satisfatórios decorrentes de nossa ação pedagógica. A avaliação é um ato parceiro a nos avisar a respeito da qualidade dos resultados de nossa ação, permitindo escolhas, decisões e consequentes reconstruções. (LUCKESI, 2023, p. 369).

Ademais, as ferramentas tecnológicas de respostas imediatas podem contribuir de forma relevante, visto que, apresentam um auxílio na construção do saber, ao proporcionar que os alunos solucionem as questões sugeridas pelo professor e que o mesmo, possa observar as respostas. Essas ferramentas podem colaborar significativamente em identificar em tempo real as dificuldades apresentadas ou avanços sobre aquele determinado contexto apresentado. Dessa forma, Rosa e Maciel (2023, p. 58), apud Moura et al., p. 03) apontam que "a utilização de tecnologias digitais tem se mostrado uma alternativa promissora para engajar os alunos e oferecer uma análise sobre suas dificuldades e avanços".

Diante disso, a ferramenta digital Plickers se mostra uma alternativa interessante para a coleta de informações sobre o entendimento dos conteúdos abordados em sala, uma vez que dispõe de recursos que coletam informações instantâneas sobre as respostas dos estudantes, facilitando assim um diagnóstico imediato sobre os conteúdos estudados. Segundo Marinho, Nicot e Sales (2019) o Plickers se trata de uma ferramenta tecnológica que sincroniza cartões com códigos por meio de um site ou aplicativo no smartphone, possibilitando assim o desenvolvimento de tarefas com perguntas e respostas de múltipla escolha.

Desse modo o professor pode desenvolver diversas atividades de forma dinâmica e acessível, tendo em vista que o aluno precisa apenas estar com o QR Code em mãos, cujos códigos serão identificados e se obterá resultados imediatos permitindo a visualização das respostas em tempo real.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso do *Plickers* durante as aulas foi relevante ao fornecer dados concretos acerca da aprendizagem dos estudantes, permitindo ao professor diagnosticar a consolidação e apropriação do conhecimento. Assim, ressalta-se como a ferramenta

ISSN: 2358-8829

contribuiu para o planejamento de intervenções pedagógicas, a fim de superar os déficits encontrados a partir da análise dos resultados obtidos por meio do aplicativo.

Dessa forma, a utilização da plataforma ao final da aula evidenciou a assimilação do conteúdo por parte da turma, tornando possível identificar imediatamente os conceitos apreendidos e as dificuldades encontradas. Assim, pôde-se traçar planos de aulas alinhados a diferentes metodologias e estratégias de ensino a fim de reforçar e facilitar a compreensão desses conceitos. Além disso, a agilidade do aplicativo viabilizou a aplicação de um exercício em um curto tempo de aula.

Como atividade diagnóstica, a plataforma promoveu uma rápida análise dos déficits da turma acerca da adição de números inteiros, em que foi possível acompanhar em tempo real as respostas da turma e, à medida em que as questões avançavam, esclarecer e recapitular as dúvidas associadas à operação. Além disso, a experiência evidenciou a defasagem da turma sobre o conteúdo e, a partir disso, foi realizada posteriormente a aplicação de metodologias ativas, a fim de esclarecer as lacunas identificadas.

Ademais, destaca-se a participação ativa e interação impulsionadas pela dinâmica do aplicativo *Plickers*, uma vez que os alunos participaram individualmente por meio dos QR codes distribuídos, e também o fornecimento de dados específicos que demonstraram as lacunas e progressos de cada estudante. Assim, o recurso acelerou o momento de recapitulação, otimizando o tempo disponível para desenvolver outros conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, ao observar os pontos discutidos neste trabalho, fica claro como as ferramentas digitais auxiliam no cotidiano escolar. Essas tecnologias não servem apenas como um recurso extra. Nesse contexto, elas possibilitam, ao identificar as facilidades e defasagens da turma, a criação de aulas mais dinâmi
cas e interativas. Quando o professor usa esses recursos de forma bem planejada, os alunos passam a participar mais e se mostram bem mais interessados nos conteúdos apresentados.

Além disso, a discussão trazida no estudo mostra que avaliar não significa apenas aplicar exames ou dar uma nota no final do bimestre. A avaliação deve funcionar

como um acompanhamento constante do aprendizado. Quando o docente conta com ferramentas que entregam respostas de forma rápida, fica mais fácil entender onde a turma está acertando e onde ainda tem dificuldades. Assim, o ensino se torna um processo mais próximo, contínuo e colaborativo entre todos.

Diante disso, podemos mencionar que a plataforma *Plickers* é um aliado importante para o professor pois esse aplicativo ajuda o docente em planejar atividades, conteúdos e principalmente acompanhar de perto e em tempo real a situação dos seus estudantes visto que o próprio aplicativo apresenta dados sobre os estudantes de como eles foram na aplicação e desenvolvimento da atividade proposta, ou seja, é uma ferramenta que colabora significativamente para o ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, destaca-se também, por ser uma ferramenta em que os estudantes não precisam estar com algum aparelho eletrônico e muito menos precisam estar conectados com a Internet uma vez que apenas o professor precisa ter uma conexão para criação das turmas, cadastro dos alunos e também para impressão dos QR codes. Isso facilita a utilização dessa plataforma e torna o ambiente, participativo, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

Então, é importante que o professor possa utilizar essas práticas pedagógicas em sala de aula, considerando as necessidades dos estudantes e os objetivos propostos para a aula, uma vez que, a utilização das tecnologias digitais tornam a aula mais atrativa e dinâmica, evidenciando como essas ferramentas elevam o desenvolvimento de novas atividades e metodologias em sala de aula, contribuindo para um ambiente mais colaborativo e participativo e tornando a aula mais dinâmica e atrativa.

Palavras-chave: Plickers, Tecnologias Offline, Aprendizagem, Matemática.

AGRADECIMENTOS

Este projeto foi realizado com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Código de Financiamento 001, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Agradecemos à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e à Escola

Municipal de Ensino Fundamental Elça Carvalho da Fonseca, em que o projeto tem sido desenvolvido, bem como ao coordenador Renato da Silva Ignácio e ao supervisor Bosoerg Pereira da Silva pelas orientações.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA MARINHO, Karem Keyth; NICOT, Yuri Expósito; DE SALES, Elielson Ribeiro. Percepção de professores de matemática em formação inicial acerca do uso do aplicativo Plickers como ferramenta avaliativa de aprendizagem. **REAMEC–Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 7, n. 3, p. 388-407, 2019. Disponível em https://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/437/4371998023/html/ Acesso em: 28 ago. 2026.

FEITOSA, Nathalia Maria de Sousa; SILVA, Érica Dantas da; PIRES, Aparecida Carneiro. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM À LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE CIPRIANO CARLOS LUCKESI. **Revista Teias**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 75, p. 365-371, out. 2023 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052023000400365&lng=pt&nrm=iso> . acessos em 29 ago. 2026. Epub 26-Dez-2023. https://doi.org/10.12957/teias.2023.70418.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora:* uma prática em construção da pré-escola à universidade. 30. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

KLEEMANN, Robson; MACHADO, Celiane Costa; PEREIRA, Elaine Corrêa. **Tecnologias Digitais e Educação: desafios no processo de ensino e aprendizagem**. *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 10, e14557, 2025. DOI: 10.25053/redufor.v10.e14557. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/e14557. Acesso em: 26 ago. 2026.

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; FARIAS, Iris Maria dos Santos; VIANA, Maria Aparecida Pereira. FORMAÇÃO DOCENTE E AS TDIC NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM: RECURSOS E ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO ONLINE. **Revista Docência e Cibercultura**, *[S. l.]*, v. 6, n. 5, p. 439–457, 2022. DOI: 10.12957/redoc.2022.65485. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/65485. Acesso em: 26 ago. 2026.

MOURA, Cleberson Cordeiro de; SILVA, Alcimar José; CONCEIÇÃO, Creilson de Jesus; SILVA, José Marcos de Souza; TEIXEIRA, Maria Lúcia Lima Diógenes; NORONHA, Wisley Barbosa. A CONTRIBUIÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[S. l.]*, v. 10, n. 11, p. 5900–5914, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i11.17158. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17158. Acesso em: 28 ago. 2026.

SANTOS, Andressa Barbosa; MOREIRA, Ana Lúcia Olivo Rosas. Avaliação formativa na perspectiva de professores do Noroeste do Paraná. **Revista Contexto & Educação**, v. 39, n. 121, p. e15369, 2024. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/contextoeducacao/pt_BR/article/view/15369/7863 . Acesso em: 27 ago. 2026.